

# O POVO ESPOZENDENSE

SEMANARIO INDEPENDENTE

ANNO VII

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—  
Por anno, sem estampilha, 1:200 rs. Por semestre, 600  
rs. Com estampilha, anno 1:360 rs. N.º avulso 40 rs.  
Brazil, anno, (moeda forte), 2:500 rs. Não se restituem  
originaes.

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA, RUA DO ARCO N.º 8

Editor e proprietario—J. da Silva Vieira

Domingo, 5 de Fevereiro de 1899

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—  
Por cada linha (corpo 14) 4a rs. Repetição, menos 10 %  
Comunicados, ou reclames, 40rs. a linha. Os assignates  
25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito  
no acto da entrega do original. Imposto do sello 10 rs.

N.º 342

## OS IMPOSTOS

Não ha duvida que o Estado vive do imposto. Ha-de, pois, cuidar d'elle, fazel-o seguir todos os factos sobre que justificadamente deva incidir, cultival-o, emfim, com a solitudine de quem vela pelos seus recursos.

Mas, para fazer isto, ha-de ser muito cauteloso, não aconteça que, em vez de aproveitar, estrague, em vez de desenvolver reduza, em vez de tributar violento e sacrifique.

De fontes pesquisadas até onde ellas pôdem dar, não ha mais que exigir, sob pena de as estancar, de as exgotar.

E' possivel, é provavel mesmo, que alguns dos nossos impostos sejam susceptiveis de produzir mais do que produzem; mas não é carregando nas taxas e nas quotas que se ha-de conseguir esse resultado. Pôde até acontecer que o exaggero conduza ao effeito contrario, fazendo com que se reduzam, se encurtem, se retraiam as bases tributadas.

## FOLHETIM

### A ROSA CHÁ

(Continuação)

IV

Das cartas dos outros, cheias de phrases apaixonadas e aduladoras, quasi que não se lembrava; mas aquella flor? Que rara eloquencia era a sua para assim a dominar? E ali estava ella, gravada no sua memoria, entr'aberta, com o seu pé sem espinhos... porque se tratava de um rosa sem espinhos.. Em vão cerrava os olhos, pois quanto mais apertava as palpebras mais fielmente via representada na sua imaginação a bella flor.

E depois, como acabar com aquella aroma embriagante em que se achava já impregnada? E esta serie de pensamentos, aspirando com prazer aquella suave perfume, tudo isto despertava no seu ser sensações até ali desconhecidas, fez com que se esquecesse de rezar, adormecendo suavemente vencida por uma languidez ineffavel... e ha quem diga que os enjos de branca tunica e azas vaporosas, zelosos guardadores dos seus thesouros, offendidos pelo esquecimento a que os tinha votado, adormeceram tambem, dando lugar a que um travesso

E assim tem acontecido já; porque com as contribuições dá-se o mesmo que se dá com o consumo; para reduzi-lo não ha como a carestia, para desenvolver o não ha como a barateza.

Quando se pensa, portanto, na remodelação dos impostos ha a attender a duas ordens de idéas, a dois fins, distinctos, embora a sua ultima consequencia haja de ser a mesma: primeiro, a distribuição equitativa do tributo, de sorte que, porporcionalmente, todos os contribuintes paguem o quinhão que lhes cabe; que não sejam sobrecarregados uns, para serem alliviados outros; que não haja excepções, que redundam sempre em injustiças flagrantes. Segundo, promover o desenvolvimento e engrandecimento dos factos sobre que o imposto tem de recahir.

Exemplifiquemos. Para que a contribuição predial, se fôsse de quota, produzisse cada vez mais, seria preciso que crescesse o numero das propriedades; para que produza mais a

rapaz, agitando as suas leves azas de borboleta, deslizesse entre as almofadas do leito, e acariciasse com as suas mãos as frescas faces da donzella, murmurando aos seus ouvidos não sei que doces palavras...

V

O sonho foi o mais delicioso e disparatado.

Sonhou que, collocando aquella botão sobre o peito, elle abria, até que das suas pétalas saiu a interessante cabeça de um sympathico rapaz, que a olhava com meiguice supplicante, e que ella, dominada por um impulso irresistivel, aproximava a flor dos labios recebendo n'elles um beijo apaixonado e louco que a enchia de felicidade e experimentava no seu sonho inexplicaveis aniedades, convertendo em lava o sangue das suas veias...

VI

No dia seguinte despertou bastante tarde.

O seu primeiro olhar foi para o amoroso presente... Ficou muda, pela commoção! Não tinha sido um sonho! Na jarra lá estava uma bella rosa chá que parecia sorrir, dando-lhe os bons-dias...

A vista da joven turvou-se como se por ella estivesse passando uma nuvem; depois, rapidamente, agarrou a jarra com os seus delicados dedos e levando os labios á sua companheira nocturna, beijou-a effusiva-

mente, repetidas vezes. E assim tem acontecido já; porque com as contribuições dá-se o mesmo que se dá com o consumo; para reduzi-lo não ha como a carestia, para desenvolver o não ha como a barateza.

Quando se pensa, portanto, na remodelação dos impostos ha a attender a duas ordens de idéas, a dois fins, distinctos, embora a sua ultima consequencia haja de ser a mesma: primeiro, a distribuição equitativa do tributo, de sorte que, porporcionalmente, todos os contribuintes paguem o quinhão que lhes cabe; que não sejam sobrecarregados uns, para serem alliviados outros; que não haja excepções, que redundam sempre em injustiças flagrantes. Segundo, promover o desenvolvimento e engrandecimento dos factos sobre que o imposto tem de recahir.

Exemplifiquemos. Para que a contribuição predial, se fôsse de quota, produzisse cada vez mais, seria preciso que crescesse o numero das propriedades; para que produza mais a contribuição industrial, é preciso que as industrias se desenvolvam e prosperem; para que os direitos de exportação cresçam, é preciso que a produção augmente. E assim com todos os demais impostos e tributos. Logo, facilitar e auxiliar o desenvolvimento economico do paiz, contribuir para que a riqueza publica se eleve e se diffunda é promover o augmento das receitas do thesouro, porque é crear material collectavel.

Tornamos a advertir; pôde muito bem acontecer, que das desigualdades nos lançamentos; da insufficiencia dos elementos, em que assenta a liquidação dos impostos, resulte não attingirem as receitas da fazenda a importancia a que podiam chegar; mas como isso é incerto, como ha a attender ás correcções, que resultariam de uma revisão minuciosa e escrupulosa d'esses serviços, não é absolutamente de semelhante revisão que se deve esperar o augmento dos recursos do thesouro.

VII

Alguem lhe segredara n'aquella noite, entre outras coisas que, a mulher que pretende agradar deve enfeitar-se e por isso ella aproximando-se do espelho compoz esmeradamente a sua «toilette» matinal; depois, collocou no peito a rosa e tremendo foi para a janella.

O feliz Romeu não se fez esperar muito; ao vel-a, os seus olhos illuminaram-se por um faio de felicidade, e apressadamente foi collocar-se sob a janella em que estava a sua amada, tremendo como uma folha fustigada pelo vento.

—Essa flor, murmurou elle. Ella não lhe respondeu mas ficou mais vermelha que uma papoula.

Então o apaixonado rapaz fez-lhe um signal supplicante e a feliz rosa veiu cahir nas mãos do mancebo que a beijou commovido.

E bem merecia que a beijassem, a bella mensageira; tinha acabado a sua missão como o mais habil diplomata.

Trad.

Siphax.

Ha contribuições rasoaveis, mas ha outras que, a querer-se fazer justiça, teriam de ser reduzidas.

Além d'isso, a administração do Estado, o poder legislativo, que se diz representar a nação, tem, n'estes ultimos tempos, e em presença das circumstancias de excepcional gravidade, tomado uns compromissos, de que lhe cumpre desempenhar-se. Referimos a umas deducções e a uns impostos, votados, como medidas extraordinarias, e destinadas a vigorar apenas durante um anno. Se taes impostos e deducções ficarem para sempre, não foi sério, nem de boa fé a promessa solemnemente feita por aquelles que a esses expedientes recorreram. Ora, em administração—e na primeira de todas as administrações, qual é a do paiz—não se pôde admittir falta de boa fé e de seriedade.

Logo, esses recursos extraordinarios devem ter um termo; se foram adoptados como um sacrificio, é forçoso considerar que os contribuintes não podem estar indefinidamente sacrificados. Assim, pois, não pôde deixar de se pensar na redução gradual d'esses expedientes até á sua completa extincção. Mas, para se alcançar esse fim, importa crear compensações, que indemnisem a fazenda da falta que lhe ha-de provir, ficando privada de recursos com que ia contando e de que se ia aproveitando.

Com o thesouro acontece como com os particulares: quando se perde em rendimento é preciso substituí-lo, porque quem se habituou a dispor de uns determinados recursos, já difficilmente poderá passar sem elles. Esses recursos fizeram-lhe crear umas necessidades e uns encargos, que ha de continuar a satisfazer.

Eis porque entendemos ser absolutamente indispensavel pôr em acção tudo que possa ajudar a iniciativa nacional, tudo que possa estimular o trabalho, tudo que possa influir a actividade, tudo que possa multiplicar a riqueza, para que os rendimentos do thesouro cresçam tambem a par das suas necessidades, dos seus compromissos e dos seus encargos, diz bem o «Economista».

E de toda a conveniencia acabar com esta apreensão, de que o contribuinte não trabalha senão para o fisco; de que a carestia de todos os generos é devida ás exigencias da fazenda; de que não vale a pena empobrecer, dar maior impulso ao trabalho, porque o Estado vem logo reclamar todo o lucro que d'ahi possa resultar.

Emquanto, com mais ou menos

rasão, o paiz assim o julgar, o movimento economico não poderá receber maior impulso; e enquanto o movimento economico assim for lentamente, o thesouro não poderá aspirar a maiores recursos.

Para se reconhecer que a maior parte dos artigos da receita publica já não podem produzir mais, basta comparar os seus resultados, de anno para anno. Essa comparação está advertindo á administração, que para obter mais recursos será preciso que primeiro o paiz crie novas receitas; logo, a administração é interessada em ajudar, quanto em si caiba, o paiz a crear essas receitas.

Nem sempre se tem entendido assim partindo-se de principio errado de que, sem dependencia de novos factos, de novas bases collectaveis, os contribuintes hão de pagar cada vez mais; o que importa promover, causar o seu empobrecimento. Ora, quando os contribuintes empobrecem, o thesouro não pode deixar de empobrecer com elles, assim como não pode deixar de prosperar, quando elles prosperam.

## DR. FONSECA LIMA

ADVOGADO

Escriptorio—rua Veiga Beirão, 35, (antiga rua Direita).

ESPOZENDE

### Cartões de visita

Chegou nova remessa em diversos tamanhos e para todos os preços. Qualquer encomenda se satisfaz no prazo de 20 minutos.

Bons cartões, lindos typos de phantasia, modernos, e modicos preços. Na typ. Espozendense.

Impressos proprios para processar as folhas do vencimento dos professores primarios.

Vendem-se na «Typographia Espozendense».

## DR. QUIRINO CUNHA,

ADVOGADO

Escriptorio—rua Veiga Beirão, 2 (antiga rua Direita)

## OS DOIS AMIGOS

HOSPEDARIA CENTRAL

Largo da Praça, ou Tenente Valadim n.º 1 a 7

ESPOZENDE

ABRIU

Bom serviço, muita limpeza e modicidade nos preços das refeições.

SURPRESAS a 15 reís

Mercearia Vianna



AO CORRER DA PENNA

O assumpto mais palpitante da actualidade, é o pacto feito na Quinta da Moreira, entre os snrs. João Franco, Luiz de Magalhães e Mouzinho d'Albuquerque.

Foi resolvido—dizem os alviçareiros políticos—que ao actual governo succedesse um outro de força, energico e decidido, composto d'homens valerosos e de tactica, para assim se conseguir levar o paiz a «porto de salvamento».

Os jornaes officiosos ligam pouca importancia ao caso, e alguns ba, até, que julgam ser «blaguas» proprias do carnaval.

Na nossa humilde opinião, parece-nos que «alguma coisa foi combinado», pois que o sr. Luiz de Magalhães—o «avioso» e dulcissimo poeta do «D. Sebastião», n'um discurso feito ultimamente na camara electiva, fallou-nos nas reduções dos juros da divida externa, das classes inactivas, no accrescimento d'importantes, etc.

Evidentemente, é um discurso-programma, como muito bem observou o correspondente da capital para o «Janeiro». Mas, de passagem, convem frisar que este mesmo correspondente foi um dos que menos acreditou na futura formação d'um gabinete de força.

Tel-o-hemos? Duvidamos. Mas ainda ha tantos ingenuos por esse paiz fóra...

O desejado gabinete Franco & C., que em um dia brumoso ha-de surgir com toda a sua bravura, será o «salvador do paiz».

Proclama-se aos quatro ventos que as economias hão-de ser grandes e que as receitas augmentarão.

Encontramos, enfim, após tantos lustros de ingloria tarefa, um governo que «fará entrar isto nos devidos eixos».

«Podemos declarar affoitamente» ao estrangeiro, que vamos ter uma marinha de guerra invencivel, um exercito sublime e os cofres publicos recheiados de «sterlinas»!

Enrekal! Todos os portuguezes, reconhecidos, em discursos patheticos, irão agradecer ao sr. Franco & C. a grandiosa ideia que lhe illuminou o cerebro.

«Estamos salvos!» E' caso para dizer, como o nosso grande épico: «E as mães que o som terribil escutaram, contra o peito os filhinhos apertaram.»

AL-BERTO.

ENGANO

ao José Abreu.

Engana-se a gente tanto Por esse mundo, meu Deus!... Olhos loucos, estes meus, N'uma indizivel loucura, Fôram seguindo á procura D'uma luz serena e doce D'astros, soes... ou quer que fosse. Surgira não sabem quando, Nem mesmo a viram nascer. Foram-n'a vendo e fitando Até que, n'um certo dia, Chegaram mesmo a perder A razão e tudo quanto Nos guia cá n'este mundo. Eu tambem nunca suppuz Que existisse tal magia Nem brilho assim tão profundo; Ou que houvesse em astros luz Que brilhasse tanto e tanto!

Loucos, porém, os meus olhos Gemendo tristes, chorando, Cahindo de quando em quando, Ferindo-se em mil escolhos, Seguiram sempre o seu trilho, Fôram seguindo os seus rastros... Apagou-se-lhes o brilho A'luz d'aquelles dois astros; Fundiram-se ao seu calor... Passou, porém, a cegueira, Fez-se-me a vista mais calma: Já tenho tranquilla a alma Com sua luz verdadeira. E nota agora, Senhor, Que taes estrellas serenas Eram seus olhos, apenas,

Cheios de luz e d'encanto, Cheios de luz e d'amor... Engana-se a gente tanto!...

Coimbra—Janeiro de 99.

F. Alexandrino.

Diccionario das seis linguas

Começoo a distribuição d'esta importante obra, editada pela Empresa do Occidente, de Lisboa, de que recebemos os primeiros fasciculos.

Já em tempos nos referimos ao «Diccionario das Seis Linguas», quando recebemos a folha specimen d'esta obra de todo o ponto util e recommendavel, destinada, sem duvida, a ter uma grande extracção.

Veudo agora os primeiros fasciculos mais se confirma a utilidade pratica d'esta obra para o pleno conhecimento das linguas franceza, portogneza, ingleza, allemã, italiana e hespanhola, auxiliado com as pronuncias figuradas, de que tratam os fasciculos que temos presente, o que facilita em extremo o estudo d'estas linguas, como até aqui não havia, muito especialmente em um livro tão, que se pôde adquirir aos fasciculos de 16 paginas pelo limitadissimo preço de 30 réis cada um.

CHRONICA FÃOZENSE

Hoje não tem risos nem ironias a penna do chronista.

Além, na margem opposta do Atlantico, muito longe de nós materialmente mas tão perto do nosso coração exhalou o ultimo sopro de vida a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Veiga da Silva.

Morreu a adoravel senhora Acabou de morrer, alfm, ella que ha longo tempo vinha morrendo lentamente, progressivamente, victima de golpes fundos e dolorosos d'esse terrivel flagello da humanidade, a tuberculose!

Expirou-se-lhe nos labios o ultimo suspiro, ainda na plenitude pujante da Vida, quando o coração fortalecido pela seiva vigorosa do Amor vae a meio caminho da escabrosa jornada, sob os auspicios sorridentes d'um horizonte limpido e calmo, grandioso e bello!

Grande, icommensuravelmente grande deve ser a dor que ora tortura o coração d'aquelles para quem a santa e virtuosa senhora era a luz que illumina e o sol que acalenta!

O golpe lancinante que faz sangrar n'este momento o coração de um dos mais illustres e dilectos filhos d'esta terra como que se reflecte em nós, penetrando té ao amago da nossa alma e fazendo-nos verter lagrimas amarissimas de Saudade.

Que estas lagrimas vão como o rocio da madrugada dulcificar o coração dolorido de Veiga da Silva.

E receba Deus, em seu seio d'eterna gloria, a alma pura e crystallina da illustre extincta!

Manévan.

Senpre o mesmo!

O sr. Dias Ferreira, que está na brecha contra o governo, a proposito de quaesquer picuinhas que a ninguem interessam, aggride todos os dias no «Tempo» o partido progressista.

Este illustre defensor dos «carapaus» que não tem auctoridade moral para molestar os outros, pois que se alguma duvida restasse áquelles que ainda têm a ingenuidade de o acreditar, bastaria lembrar-lhes o seu consulado de 1892, entendeu que, por meio de palavras vãs, se derruba o governo.

Não pode ser. O sr. Dias Ferreira, chefe da patrulha constituinte, é já bem conhecido da nação.

Pode dizer mil verdades, que ninguem o acredita.

E sobretudo, desde aquelle cele-

bre dia em que foi ao Porto defender o jornalista republicano sr. José Caldas, pelo crime de abuso de liberdade d'imprensa...

Pode, pois, continuar com as suas arremetidas, que não faz mal a ninguem.

Escola Rodrigues Sampaio

Em sessão de 28 de Janeiro ultimo e por proposta de seu digno presidente, a quem demovem os sentimentos mais nobres e patrioticos, deliberou a camara municipal solicitar ao governo para que, pelo respectivo ministerio das obras publicas, seja ordenada a continuação das obras do magnifico edificio destinado á «Escola Rodrigues Sampaio», que se encontra em construcção adiantada.

É digno de todo o louvor a illustrada vereação que tão bem mostra interpretar o sentir dos povos que representa, pela maneira como procura engrandecer esta terra.

E o governo, se attender ao pedido da nossa camara, como cremos attenderá, mandando proseguir as obras até final acabamento do edificio, pratica um acto de inteira justiça.

Muito louvavel

A digna Mesa administradora da Santa Casa da Misericordia, deliberou em uma das suas ultimas reuniões e por proposta ds seu illustre Provedor-substituto, sr. Manoel de Mattos Faria Barbosa, que a missa que na capella d'aquella instituição, de caridade se celebrava ás 10 horas da manhã em todos os domingos e dias santificados, se celebrasse de futuro ás 11 horas, com excepção nos mezes de verão que será celebrada á mesma hora d'então.

Muito bem. Tal medida representa uma grande conveniencia proporcionada aos habitantes d'esta povoação, e por isso se torna a Mesa administradora digna e merecedora de todo o louvor.

Bicycleta de novo invento

Segundo diz um jornal do Porto appareceu agora d'aquella cidade uma bicycleta musical.

O seu aparelho está fixo nos apoios da machina e é posto em movimento pela roda dianteira.

Toca durante uma hora inteira, enquanto que o cyclista pedala quinze kilometros no mesmo espaço de tempo.

Vale a pena fazer uma viagem no tal instrumento. Se o cyclista cahir terá gosto de lá voltar!

Pesames

Endereçamol-os, muito expressivos e sentidos, ao illustre fãozense sr. Antonio Veiga da Silva, a quem uma dor tão grande e tão justa alenceou o seu coração ao ver fugir, fortar-se á luz do Mundo, esse puro e finissimo espirito de mulher a quem ligara todo o seu ser e voltava, até ao extremo, o amor sublime do seu coração de conjuge, ora envolto no lucto da viuvez.

Espectaculo

Projecta-se, para hoje, um brilhante espectáculo pelo notavel presdidigitador João Albino da Silva.

Procurador

Pelo juiz de direito d'esta comarca, e pelo espaço de um anno, foi nomeado procurador de causas o sr. Antonio da Costa Eiras, intelligente mancebo d'esta villa. Bem acertada escolha.

FÃO, 3 de feveiro.

(Correspondência particular)

Sob a presidencia do sr. dr. Augusto Moreira Pinto, reuniu no dia 29 do mez passado, no Club Fãozense, o maior numero de socios em sessão extraordinaria, deliberando mandar dizer missas por

alma da extremosa esposa do socio sr. Antonio Veiga da Silva, e lavar na acta um voto de sentimento. As missas tiveram logar na passada segunda feira. O templo estava forrado de crepes, levantando-se ao centro um sumptuoso catafalco. A concorrência foi numerosa, estando o templo completamente cheio. Entre a assistecia lembra-nos ter visto os snrs. dr. Augusto M. Pinto, Manoel Magalhães, José Candido Ramalho, José Gonçalves Lopes, Manoel Troia, Luiz Barradas, Francisco Gaifem, Pedro Vianca, Pinheiro Magalhães, Valentim Felix de Magalhães, etc, etc.

No sabbado passado houve uma desordem na rua do Ramalhão, d'esta freguezia, ignorando-se os motivos, como ignorados ficam de ordinario, ha muito tempo, quasi todas as desordens que ali se dão; porque os habitantes d'aquella rua tem por habito «fazel-as e desfazel-as» lá entre si, para não darem trabalho á justiça.

Retirou para o Rio de Janeiro, o sr. Antonio Pessoa Braga, acreditado negociante d'esta praça. Uma feliz viagem e breve regresso é o que lhe desejamos.

Celebrou-se hontem com grande esplendor, na capella da Misericordia, a festividade da abertura do Hospital, havendo de manhã missa a grande instrumental e sermão pelo rev. Prior. De tarde todas as dependencias d'aquella pio estabelecimento estiveram franqueados ao publico, havendo uma grande concorrência de visitantes.

Lembramos a quem compete, que é preciso terminar com os abusos que constantemente se estão a dar no theatro d'esta freguezia, por occasião de qualquer espectáculo.

PALITO.

Carnet elegante

Tivemos o gosto de ver em Espozende, na ultima terça-feira, o rev. Antonio Luiz da Costa Azevedo, ex-abbade de Belinho e actualmentede da freguezia de Cerdal (Valença).

Vae em via de restabelecimento da doença que ultimamente o affligiu, o sr. Antonio Maria da Faria Vallerio, habil official de marinha mercante.

Estave no Porto em um dos ultimos dias o sr. Francisco José Ferreira, nosso presadé assignante e conceituado industrial de padaria.

Voltou a esta villa, da sua viagem aos portos do Brazil, o sr. João de Villas Boas Rubim, antigo capitão de navios mercantes.

Continúa doente o sr. Silverio Pereira Villela, joven seminarista, filho extremoso do tabellião sr. José Antonio Pereira Villela.

Desejamos-lhe melhoras.

Esteve n'esta villa, terça-feira, com suas filhas D. Jenny e D. Emma, intelligentes professoras d'ensino primario, residentes em Barcellos, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Balbina Candida de Faria Vallerio.

Auzentou-se para o Brazil, a negocios da sua casa, o nosso estimado assignante de Fão, sr. Antonio Pessoa Braga.

Boa viagem e breve regresso.

Curiosidades do jornalismo

O periodico mais pequeno que tinha apparecido até ha pouco, era o «Telegrama» que se publicava em Guadalaja, (Mexico). Desappareceu, mas surgiu outro que lhe ganhou em pequenez e é o «Little Standard» de Jorquay (Inglaterra). Este periodico tem 75 milímetros tanto de altura como de largura.

E' escripto, composto e impresso por uma só pessoa, mr. H. Jockets. Não lhe deve dar muito trabalho.

Os presos da cadeia de Ohio,

publicam um diario, que se intitula «The Ohio Penitentiary News». Escrevem-n'o, imprimem-n'o e editam-n'o na mesma prisão. E' seu redactor o condemnado n.º 20.044.

O jornal já conta tres annos de existencia e apezar dos seus redactores serem todos dos encarcerados os assumptos são sempre alegres.

Não falta ao «The Ohio», artigos de fundo sobre questões sociaes, variedades e immensidade de versos.

A tiragem do periodico é de 2.500 exemplares.

No mesmo genero existem nos Estados Unidos 30 publicações, que se poderiam alcaunhar de presidiarias.

Uma d'ellas que sabe á luz na prisão de Follet, no Illinois, é um verdadeiro exemplar de moralidade.

Para concluir, ahi vae uma nota humoristica:

Ao terminar o anno de 1864, a «Beliner Abenzeitung», terminou a sua publicação. Mr. Jacobson, seu proprietario, mandou collocar na primeira pagina do ultimo numero que saiu, uma cruz, com tarja preta, com a seguinte inscripção: —Aqui jazem 13.000 duros!

Um pensamento

O amor é uma lampada que o coração accende, que a indifferença apaga e que a paixão torna a accender até que a velhica a extingue para sempre.

Victor Hugo.

LINHAS ALEGRES

O marido critica o vestuario da sua cara metade.

—Mas que mania! Ora o que pôde um homem saber das «toiletas» de senhoras?

—Ora o que pôde saber? O preço, minha filha, o preço.

—Dê-me uma esmola e eu rogarei a Deus que seja feliz, dizia um pe-dinte.

—Ah! meu pobre diabo, que credito terão as tuas supplicas ante Deus, se elle te deixa morrer de miseria n'este mundo?!

—Então morreu-te teu tio e não me disseste nada?

—E' que está para morrer minha sogra, e queria dar-te d'uma assentada duas boas noticias.

Hoje não ha nada sagrado.

—Um banca-roteiro estava contando ao tribunal como era pobre, quando o advogado dos crédores disse:

—O senhor tem magnificos dentes.

—Tenho, é verdade, respondeu innocentemente o banca-roteiro.

—Quanto lhe custaram?

—Devo responder a esta rude pergunta? disse o banca-roteiro voltando-se para o juiz.

—De certo.

—Custaram-me cincoenta libras.

—Muito bem! tornou o advogado; requisito que sejam confiscados em beneficio dos crédores.

Mostram a um pobretão uma libra.

—Repare. Olhe que é de cavalinho. São raras hoje.

Sentencioso, responde o pobretão:

—Em principio, uma libra é sempre rara.

PROCURADOR

FRANCISCO DA SILVA LOUREIRO

ESCRITORIO:

Largo Tenente Valadim

ESPOZENDE



NOTIFICAÇÃO

Fomos notificados para declarar no nosso semanario se as «referencias, allusões ou phrases equivocas» que se diz haver nos n.ºs 328 de 30 d'outubro, 329 de 6, 330 de 13, 332 de 27 de novembro do anno findo e 338 de 8 de janeiro corrente, dizem respeito ao sr. Francisco Fernandes Gaifem, casado, proprietario, da freguezia de Fão.

Em vista, pois, d'essa ordem judicial, cumpre-nos responder: Que não é da indole do nosso modesto semanario dirigir insultos ou offensas a quem quer que seja, não consentindo nós que os distinctos colaboradores se excedam quando porventura tal acontece e se torna do nosso conhecimento. Assim, estavamos e estamos convencidos, de que não ha diffamação ou injuria n'essas «Chronicas Fãozenses», que sempre reputamos escriptos litterarios principalmente, e raro noticiosos, e d'esta forma verdadeiramente imaginaveis quaesquer personagens de que porventura o escriptor necessite para personalisação do seu escripto.

N'estes termos, não temos duvida em declarar que nenhuma referencia, allusões ou phrases equivocas que porventura se encontrem nos n.ºs acima respeitam ao requerente da notificação, assim como convictos estamos de que os qualificativos de «juiz de fóra, provedor, senhor de sete cargos e esse alguém que arremessou a esmola da Santa Casa e ou outras allusões ou referencias» não dizem respeito a tal cavalheiro.

Dito isto, cremos haver respondido aos termos da notificação a qual acatamos e respeitamos como ordem vinda d'um poder superior, e a ella porisso demos cumprimento o melhor que sabiamos.

O editor e proprietario, José da Silva Vieira.

BIBLIOGRAPHIA

Publicações recebidas

Recebemos as seguintes, que muito agradecemos: —O n.º 578 do bem redigido semanario de modas maderileno La Ultima Moda, que é distribuido no nosso paiz pela casa Midões estabelecida na capital na rua da Padaria n.º 32=2.º, onde se recebem assignaturas. —O n.º 52, correspondente a Agosto, de 1.º anno da importantissima publicação de modas—A Moda Elegante, que se publica em Pariz debaixo da direcção de Madame Blanche de Mirabour, uma distincta escriptora muito conhecida. Todo o numero recheado de figurinos. Adeante damos annuncio. —Os fasciculos 21 a 22 do chistoso romance de Paulo de Kok, Uma doidivanas, obra que tão pontualmente está sendo distribuida pela casa editora dos srs. Libanio & Cunha da rua do Norte n.º 145—Lisboa. —O n.º 17, do 3.º anno da Critica, revista theatral e bibliographica de Lisboa. —O n.º 36, 2.º anno, da Moda d'Hoje, jornal de modas portuense para as familias, cuja redacção e administração estão instaladas no passeio de S. Lazaro n.º 29—Porto.

—Os fasciculos 51 e 52 do grande romance de Xavier de Montepin, As Duas Bivnas, cuja edição esmerada pertence á casa editora Belem & C.ª de Lisboa. —O n.º 88 a 90, 2.º anno e 9.ª serie do excellente Jornal dos Romances, cuja acceitação no nosso paiz tem sido enorme. Numeros de 8 paginas, com 24 columnas, ao preço de 20 rs.—semanaes. —O n.º 12, 4.ª serie, da apreciavel publicação vimaranense Crença e Letras, publicação mensal do Collegio de S. Damaso d'aquella cidade. —O n.º 16, 1.º anno, do Desenho sem mestre, publicação artistica, escolar e das familias. Redacção—Campolide—Lisboa. —Temos presente o n.º 6, da publicação quinzenal portuense, A Bordadeira e Moda Portuguesa, que desde ha muito vem sabendo com a maior regularidade e bom gosto em todos os seus desenhos, tanto nos bordados como nos modelos que abundam em todos os numeros. —O fasciculo n.º 9 do Atlas de

Geographia Universal, publicação mensal em fasciculos de 4 paginas de texto com 3 columnas illustradas e um mappa geographico, ao custo de 150 reis por assignatura.

Vae annuncio. —Os fasciculos 2 e 3 do Grande Dicionario Encyclopedico Universal (Illustrado) escripto pelo ex.º sr. Joaquim Gonçalves Pereira Junior, um distincto publicista que por sua conta está dando á publicidade em Lisboa, pela Empreza Editora do «Mestre popular aperfeiçoado» de que sua exc.ª é proprietario.

Damos em o lugar competente o annuncio desta bella obra. —O n.º 1, anno 3.º, da Agricultura Nacional, publicação destinada aos agricultores portuguezes.

—O Zoophilo (n.º 1, 23.º anno) orgão da sociedade protectora dos animaes. —Os n.ºs 519 e 520 do Amigo da Religião, semanario religioso bracaraense.

O n.º 11, 9.º anno, da Dosimetria, revista mensal de medicina dosimetrica, do Porto.

—O n.º 12, XII anno, do Amphion, revista quinzenal de musica, theatro e bellas artes, de Lisboa.

—O n.º 521, anno XIX, do bem redigido semanario de modas para as familias, A MODA ILLUSTRADA. Vem como em todos os seus precedentes numeros brilhante de collaboração e repleto dos mais modernos figurinos para bem vestir com elegancia e bom gosto.

—O n.º 6, vol. 9.º, da Melusine, publicação folk-lorica parisiense.

—Os fasc. 59 a 60 do palpitante romance da actualidade, O crime da sociedade, devido á brilhante penna do austero democrata João Chagas.

—O n.º 143, XI anno, da Encyclopedia das Familias, publicação feita em Lisboa pela acreditada empreza Lucas & Filho, e que é uma das melhores que conhecemos e a unica, no genero, em Portugal.

—O fasciculo n.º 20 da Historia da Prostituição, obra excellente e de grande utilidade aos estudiosos.

Editada pela velha e bem conhecida livraria Chardron, do Porto, hoje dos srs. Lello & Irmão—editores.

—O n.º 9, 1.º anno, do Porto Philatelico, orgão da sociedade lusophilatelia, cuja direcção está confiada ao ex.º sr. Alberto Teixeira d'Azavedo—Loyos, 59—Porto.

—Os fasciculos 11 a 12, dos Dramas dos Euguetados, de Eugenio Sué, illustrado com numerosas gravuras e editado pela Empreza editora de Libanio & Cunha da Rua do Norte n.º 145—Lisboa.

—O n.º 5, 1.º anno d'O Gato, semanario alegre de critica ligeira, que sae á luz na capital.

—Os n.ºs 20 e 21, d'O Beceiro, 24 serie d'esta revista semanal litteraria e charadistica, que se publica em Lisboa debaixo da conspicua direcção do sr. João Romano Torres, fundador d'esta publicação e de muitas outras de reconhecida vantagem.

—O tomo n.º 2 do bello romance de Adolpho d'Ennery, A Filha do Condemnado, edição da Antiga casa Bertrand, de José Bastos, Rua Garret, 73 a 75—Lisboa.

—O n.º 4, 5.ª serie da bibliotheca Para as Crenças, nova serie de contos intuitivos a Alma Infantil, dos quaes já se acham publicadas 3 folhas de 8 paginas, que constituem o 1.º fasciculo.

—O fasciculo n.º 63, 3.º volume do Cancioneiro de Musicas Populares, edição da Empreza editora Cesar, Campos & C.ª, do Porto.

—Está publicada a caderneta n.º 40, anno VII, do Bulletin del Centre Excursionista de Catalunya, pertencente a setembro.

—O fasciculo n.º 3, vol. XV, pertencente a janeiro, da Revista de Guimarães, publicação da Sociedade Martins Sarmento, de Guimarães.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Agradeço, reconhecido, a todas as ex.ºs pessoas que me honraram com suas visitas e procuraram saber do meu estado, durante a minha recente enfermidade.

Especializo muito particularmente o distincto clinico ex.º sur. dr. Cypriano Alexandrino, que com solicitude e cuidado extre-

mos me tratou de tão grave doença, pondo mais uma vez em evidencia a sua notavel proficiencia medica.

A sua ex.ª o testemunho significativo da minha gratidão imperecível.

Esposzende, 4 de Fevereiro de 1899.

Antonio Maria de Faria Vallerio.



PHARMACIA CENTRAL

JOSÉ CANDIDO DA SILVA RAMALHO Pharmaceutico plenamente approved pela escola medico cirurgica do Porto Rua Direita—FÃO (Serviço permanente)

Esta pharmacia, a unica fornecedora do Hospital da Misericordia de Fão, acha-se completamente sortida de todos os preparados em uso, taoto nacionaes como estrangeiros, garantindo-se a maior modicidade em preços.

Todo o receituario é aviado sob a inspecção pessoal do pharmaceutico.



SOLICITADOR

Manoel José d'Oliveira, solicitador encartado na comarca de Barcellos, declara que fixa seu domicilio accidentalmente n'esta villa d'Espozende, para o effeito de todos os negocios da sua profissão.

VENDA DE BENS DE RAIZ

Vendem-se os bens de raiz de Antonio de Vascellos Bandeira de Lemos, de Barcelinhos, e situados no lugar d'Abelheira, freguezia das Marinhas.

Para tratar com seu dono; e tanto se vende tudo junto como em quatro lotes.

Quem pode mostrar os ditos predios são os proprios caseiros.

BYCICLETAS

Vendem-se duas em muito bom uso. Para tratar com Manoel Fernandes Eiras—Apulia.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de auzentar-se temporariamente para o Rio de Janeiro, para onde segue no «Iberia», e não lhe sendo possível despedir-se de todas as pessoas de suas relações, vem fazel-o por este meio, offerecendo o seu limitado prestimo n'aquella capital.

Fão, 30 de janeiro de 1899.

Antonio Pessoa Braga.

CONCURSO

Nos termos do decreto de 24 de dezembro de 1892, está aberto concurso por espaço de trinta dias de um logar de amuense para Administração d'este Concelho, com o ordenado de 120\$000 reis.

Esposzende, 31 de janeiro de 1899.

O administrador do Concelho, João Caetano da Fonseca Lima.

EDITAL

José de Passos de Jesus Ferreira, arrematante das contribuições municipaes indirectas d'este concelho d'Espozende, para o corrente anno de 1899, etc.

Faço publico que, em virtude do artigo 3.º do regulamento municipal de 4 de abril de 1887 e condição 7.ª do respectivo auto de arrematação, approved por accordam da Ex.ª Commisão Districtal de 28 de dezembro proximo passado, ninguém pôde expor á venda para consumo nem metter dentro dos seus estabelecimentos generos sujeitos á contribuição municipal indirecta d'este concelho, sem que tenha feito o competente manifesto no logar abaixo designado para isso, ou ao arrematante ou á pessoa encarregada por elle, sob multa de 2\$500 e sob pena de serem apreendidos todos os generos encontrados no seu estabelecimento pela primeira vez, sendo esta multa elevada successivamente até 20\$000 no caso de reincidencia. A obrigação é feita em lojas, açougues, tabernas, casas de pasto, tendas fixas ou ambulantes, logares certos ou incertos, incluindo feiras ou mercados, ou ainda nas proprias casas particulares.

Ostrosim são obrigados ao pagamento do imposto os vendedores de vinhos que cedarem vinho a particulares na porção inferior a 514 litros sob a multa estipulada e sujeitos á apprehensão do vinho.

E ainda, que, segundo o § 2.º do supra citado artigo 3.º, o lugar para manifestos ou avenças dos generos sujeitos á dita contribuição é em Espozende na sala junto á administração do concelho, em todos os dias não santificados, desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

E para constar mandei affixar e publicar o presente.

Fão, 1 de janeiro de 1899.

O arrematante, José de Passos de Jesus Ferreira.

ANNO CHRISTÃO

Exercicios devotos para todos os dias do anno pelo Padre João Croiset da companhia de Jesus

Approved e recommendado por todos os Ex.ºs Prelados Portuguezes

A obra consta de cinco volumes distribuida semanalmente, em fasciculos de 40 paginas de texto e em quarto a duas columnas e seis estampas impressas separadamente. Preço de cada fasciculo 100 reis, para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagará de cinco em cinco fasciculos, endo-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volum ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará a lhez nessasfetasforem qui re e Será entregue um exemplar gratis a quem angariar dez assignatura e se responsabilise pelo seu integral pagamento.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade, abonando-se a commissão do costume.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, em casa dos nossos estimaveis correspondentes, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO rna dos Martyres da Liberdade n.º 163—Porto.

Deposito em Lisboa—AGENCIA UNIVERSAL DE PUBLICAÇÕES, aru dos Retrozeiros 75-1.º

CATECISMO DE PERSEVERANCA

Condições da assignatura Esta obra será distribuida em fasciculos de 48 paginas de texto em 8.º granda. Preço de cada fasciculo 100 réis; pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagará de cinco em cinco fasciculos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

Logo que principie a distribuição garante-se a maxima regularidade na entrega.

Tem direito a um exemplar gratis quem angariar dez assignaturas e se responsabilisar pelo seu integral pagamento, não ficando com direito a nenhuma outra commissão.

Abonam-se vinte por cento da commissão a todos os cavalleiros que nos remetterem de cinco assignaturas para cima.

Acceptam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referencias n'esta cidade.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor Antonio Dourado, rua dos Martyres da Liberdade n.º 19—Porto.

OCREARIO

REVISTA SEMANAL, LITTERARIA E CHARADISTICA

publicação começada em 1885 Redacção e administração—Rua do Marechal Saldanha, 59 e 61

Cada numero em Lisboa, pago no acto da entrega, 20 réis.

Provincia: cada série de 26 numeros, 580 réis, pagamento adelantado.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor João Romano Torres, ru a o Marechal Saldanha, 59 e 61.—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.

Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygienê, jardingagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.

formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.

Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente —800 réis Pagamento adelantado

ALMANACH DA PROVINCIA DO MINHO PARA 1899

(6.º anno da sua publicação)

1.ª parte—Calendario e indicações uteis. 2.ª parte—Braga e seu districto. 3.ª parte—Vianna do Castello e seu districto.

Recebem-se annuncios e indicações até ao fim de setembro na Livraria Central, largo do Barão de S. Martinho, 50—Braga.

SURPRESAS a 15 reis

Mercaria Vianna



# GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL

(ILLUSTRADO)  
por  
Joaquim Gonçalves Pereira Junior (Oscar Ney)  
(PROFESSOR E JORNALISTA)

Era bastante sensível entre nós a falta de um **Dicionário Encyclopedico Universal**. Os conhecimentos humanos são tão vastos que não ha memoria humana capaz de os encerrar. Recorrer ás diferentes obras existentes, sobre cada uma das sciencias a que se precisa recorrer, era dispendioso e impossivel. Por isso este **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO** vem cumprir uma importante missão. Como **DICCIONARIO** de lingua portugueza é o mais completo, **prosdico e orthographico**. Encerra as seguintes materias: «Biographia, Bibliographia—Estatistica—Jurisprudencia—Philosophia—Philologia—Historia, Geographia, Mythologia, Linguistica—Bellas Artes—Costumes através dos Seculos—Sciencias mathematicas, physicas, naturaes, moraes, politicas—Sciencias applicadas—Invenções e Descobertas—Sports Cyclismo, Equitação, Natação, etc.—«Vida pratica:» Economica, domestica, cozinha, receitas, etc.—«Movimento Social:» Questões politicas e sociais: Collectivismo, Anarchia, Capitalismo, Pauperismo, Internacionismo, Feminismo, Anti-semitismo, etc.: os partidos politicos nos diferentes paizes. «Questões economicas,»: Livre-cambio. Protecçionismo, Bi-metalismo, etc.—«Legislação—Questões religiosas:» As Religiões actuaes, Ritos e Dogmas; o Néochristianismo, etc.—«Typos e personagens litterarios de todos os paizes.—«Medicina:» Allopathica, Homoeopathica. Tratamento pela água, systema de Kneipp e Formulário-medico.

O **GRANDE DICCIONARIO ENCYCLOPEDICO UNIVERSAL ILLUSTRADO**, é distribuido aos fasciculos semanais de 100 réis, pagos no acto da entrega. Cada fasciculo consta de 16 paginas, esplendido papel formato grande, a 3 columnas, bom typo, mais de 6:000 magnificas gravuras intercaladas no texto: mappaes geographicos, typos de raças, vistas de cidades, plantas, monumentos, etc., etc.

Esta magnifica obra é um thesouro inestimavel e digna de ser adquirida por todos, tendo direito a ser considerada a primeira obra encyclopedica portugueza.

A distribuição do 1.º fasciculo já começou e segue regularmente todas as semanas.

Podemos garantir aos nossos assignantes toda a regularidade e que não ha'leco de ficar a obra incompleta, pois esta Empresa considera-se com forças para a publicar.

EMPRESA EDITORA.—R. do Arsenal, 72. 3.º E.—Lisboa.

## A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS Directora: 100 RÉIS  
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega  
JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, bordados, plantas e confecções, tanto para senhoras como para creanças. «Moldes cortados», tamanho natural. Alternadamente a **Moda Illustrada** distribuirá moldes traçados e folha de bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu tylo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. Methodo de côrtes: Maneira de tirar medidas, cortar e fazer vestidos, «Flores artificiaes»: Methodo que ensina a fazel-as de todas as qualidades. «Artigos diversos», sobre assumptos de interesse feminino. «Hygiene» das creanças, dos casados, da habitação, etc. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «Segredos do tocador». «Cosiha de Kneipp», uma receita por semana, «Secretario das familias»: Modelo de cartas. «Doces»: Receitas desconhecidas e esperimentadas. «A sciencia em familia»: Curiosas experiencias de physica e de chimica, acompanhadas de gravuras illucidativas, facéis de realizar em casa, propria para creanças, assim como uma diversidade de «Jogos infantis». «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poestas, pensamentos, proverbios, charadas e enygmas. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

### INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS

A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 8 paginas, com 32 columnas, em grande formato, 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural; 52 folhas de moldes traçados alternados com bordados e será remetida franca de porte.

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES. Em cada trimestre, um numero com 8 paginas cheias de figurinos de roupa branca.

#### 1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO.—52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 folhas de moldes traçados ou de bordados, 53000.

SEMESTRE.—26 numeros com 900 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 moldes traçados ou bordados, 23500.

TRIMESTRE.—13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 folhas de moldes traçados ou bordados 13300.

#### LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, folha de moldes traçados ou de bordados.

No acto da entrega 100 réis No acto da entrega 80 réis  
Antiga casa Bertrand = JOSÉ BASTOS = Rua Garrett, Lisboa

## PARA AS CRIANÇAS

(PUBLICAÇÃO MENSAL)

#### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:

No principio de cada mez será publicado um livrinho de 32 paginas, impresso em bom papel, capa apropriada, tendo no fim uma secção especial destinada á correspondencia dos pequeninos assignantes.

Pagamento da assignatura adiantado, por 3 mezes.

Preço de cada trimestre: 170 rs. Numero avulso 60 rs.

Assigna-se unicamente em Setúbal. Os pedidos de assignaturas como toda a correspondencia deverão ser dirigidas a Anna de Castro Osorio, rua Nova da Conceição, Setúbal.

Cada numero formará um livrinho independente, podendo ser comprado avulso sem nada perder do seu interesse. Aos senhores assignantes serão distribuidas, no fim de cada serie de seis numeros, as capas, de luxo, conjuntamente com o frontespicio e indice dos elegantes voluminhos, que formarão a nossa bibliotheca.

No fim do anno distribuir-se-ha um premio, que será o testemunho da minha gratidão.

## LA ULTIMA MODA

Semanario de modas para senhoras  
EDIÇÃO EM HESPAÑHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modelos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.

Preço da assignatura em Portugal:

Anno..... 3\$200 reis  
Seis mezes..... 1\$700 »  
Tres mezes..... 865 »  
Numero avulso..... 65 »

Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midoes—Rua da Padaria n.º 32, LISBOA.

Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.º da «Ultima Moda», a quem deseje assignar.

## A MODA ILLUSTRADA

O jornal de modas, o mais completo, dá cada semana 8 paginas de texto e um molde cortado e quinzenalmente um figurino a côres

Este periodico, quinzenal até ao mez de Janeiro, tornar-se-ha semanal d'esta epocha por diante, o que não pode acontecer desde já em vista das grandes difficuldades das primeiras expedições, que nos contrariaram o nosso desejo; porém, a começar no mez de Janeiro de 1898 a «Moda Elegante», sahirá todas as semanas.

Assignaturas Portugal e ilhas  
Um anno..... 4\$000  
Seis..... 2\$100  
Tres mezes..... 1\$100  
Numero avulso..... 180 rs.  
N.º avulso com fig. a côres 150 rs.

## PADARIA E MERCEARIA

### LUSO-BRAZILEIRA

DE Francisco José Ferreira

22, RUA DA EGREJA, 23 (1)

Especialidades cujo fabrico são unica e exclusivamente d'esta casa:

- Biscuito, systema, de Vallongo 100 rs.
- Bolacha fina de agua e sal 80 »
- Biscuito «Botão de Casaca» 120 »
- Dito «palitos de araruta» 120 »
- Dito de chocolate 140 »
- Bolachinha doce 120 »

Pão de diversas qualidades manipulado pelos systemas portuguez e brasileiro.

Além d'estas especialidades, esta casa tem á venda grande variedade de vinhos finos, figo de caixa e ceira, queijo da Serra e loandino, passas de Malaga e outros generos.

## AZEITE PURO, VELHO

### ESPECIALIDADE

A 140 réis o melo litro, só o vende em Espozende a «Padaria Luso-Brazileira» de

Francisco RUA Experimento

## TABAC

Francisco fabrico com brica de 22 e 23, habilitado a e a retalhar qualquer feita pelos para o quem bem serve Esperança

TO estabelecido e fagreja, habilitado a e a retalhar qualquer feita pelos para o quem bem serve Esperança

PUBLICAÇÃO MENSAL

## ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mappaes expressamente gravados e impressos a côres, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paizagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que neste genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em commemoção do 4.º centenario da India **ORDEM DA PUBLICAÇÃO**

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Agoras, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verda, S. Thomé e Príncipe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britanicas—Hollanda, Belgica—Alemanha—Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

#### Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a côres, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 réis pagas no acto da entrega.

Toda a assignatura que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. Nestas condições acceptam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á **Empresa Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.**



## XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distingção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM BELLEM — LISBOA.

## REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabello de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para curar da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares. frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EMLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socega as tosse violentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas. frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Piulas Catharticas de Ayer.—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas. Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 300 REIS.

## VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira,—Porto